

New Wave Brasil S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024 e 2023**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Balanco patrimonial	6
Demonstração do resultado	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

New Wave Brasil S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da New Wave Brasil S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da New Wave Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de dois meses que compreende 01 de novembro a 31 de dezembro findo nessa data e respectivas notas explicativas, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 05 de julho de 2024, sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2025.
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-112066/O-0

New Wave Brasil S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais mil)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e Equivalente.de Caixa	5	40	3
Impostos a Recuperar		1	-
Adiantamentos	6	283	-
Outras contas a receber Partes Relacionada	7	66	-
		390	3
Não circulante			
Imobilizado	8	121	-
Direito de uso - arrendamento	9	393	-
		514	-
Total do ativo		904	3
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		384	-
Salários e encargos a recolher		1.433	-
Tributos a Recolher		276	-
Passivo de arrendamento	9	346	-
Contas a pagar - Partes Relacionada	7	1.686	-
Mútuos - Partes Relacionada	7	19.870	-
		23.995	-
Não Circulante			
Passivo de arrendamento	9	98	-
		98	-
Patrimônio Líquido			
Capital Social	10	3	3
Prejuízo acumulado		(23.192)	-
		(23.189)	3
Total do passivo e patrimônio líquido		904	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

New Wave Brasil S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 01 de novembro de 2023 até 31 de dezembro de 2023.

(Em reais mil)

	Nota	31/12/2024	Novembro a dezembro de 2023
Despesas gerais e administrativas	11	(23.092)	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(23.092)	-
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		8	-
Despesas financeiras		(108)	-
		(100)	-
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(23.192)	-
Prejuízo líquido do exercício/período		(23.192)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

New Wave Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 01 de novembro de 2023 até 31 de dezembro de 2023

(Em reais mil)

	31/12/2024	Novembro a dezembro de 2023
Prejuízo líquido do exercício/período	(23.192)	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício/período	(23.192)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

New Wave Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 01 de novembro de 2023 até 31 de dezembro de 2023

(Em reais mil)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de novembro de 2023	-	-	-
Aumento de capital	3	-	3
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3	-	3
Prejuízo do exercício	-	(23.192)	(23.192)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3	(23.192)	(23.189)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

New Wave Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 01 de novembro de 2023 até 31 de dezembro de 2023

(Em reais mil)

	31/12/2024	Novembro a dezembro de 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício/período	(23.192)	-
Ajustes sobre prejuízos do exercício		
Depreciação/amortização	4	-
Amortização - Arrendamento	327	-
Juros incorridos	75	-
Resultado do exercício ajustado	(22.786)	-
Aumento (redução) das contas de ativos e passivos operacionais		
Impostos a recuperar	(1)	-
Outras contas a receber Partes Relacionada	(66)	-
Adiantamentos	(283)	-
Contas a pagar c/ Partes Relacionadas	1.686	-
Salários e encargos a recolher	1.433	-
Tributos a Recolher	276	-
Fornecedores	384	-
Fluxo de caixa utilizados nas atividades operacionais	(19.357)	-
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(125)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(125)	-
Atividades de financiamento		
Mútuo c/ Partes Relacionada	19.870	-
Integralização de capital	-	3
Pagamento de passivos de arrendamento	(351)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	19.519	3
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	37	3
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3	-
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	40	3
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	37	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

-

-

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Lavik RJ Administradora de Imóveis S.A. (“Companhia”), foi constituída em 21 de junho de 2023. Em 11 de outubro de 2023, a Companhia sofreu alteração na razão social para New Wave Brasil S.A. (“New Wave Brasil” ou “Companhia”), e na mesma data modificou seu objeto social, através de Assembleia Geral Extraordinária. O controle da Companhia é exercido pelo New Wave Tech S.A., que detém 100% das ações ordinárias.

A Companhia possui como objeto social, assessoria empresarial, administrativa, de recursos humanos e financeira; consultoria em serviços técnicos; assessoria na negociação e compra de produtos e serviços de modo geral; organização e planejamento estratégico empresarial; cessão de mão-de-obra para terceiros.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

A Administração da Companhia avaliou sua continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de aportes de capital.

A entidade reconheceu um prejuízo líquido de R\$ 23.192 e utilização de caixa líquido nas atividades operacionais de R\$19.357 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e nessa data, os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 23.605. Contudo, parte substancial dos recursos utilizados para o negócio da Companhia, são obtidas com o Grupo Controlador.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a entidade possui para o Grupo, a Entidade conta com o contínuo suporte financeiro do seu controlador o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a entidade terá recursos suficientes para continuar operando no futuro.

2.2 Declaração de relevância

Todas as informações relevantes às demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC07.

Em 07 de maio de 2024, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

3 Política contábeis materiais

a. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os depósitos bancários inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado, custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados.

Caixa e equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e de aplicação financeira com liquidez imediata.

Contratos de mútuo

Os contratos de mútuo são reconhecidos na contabilidade a partir da data de assinatura do contrato, desde que haja uma obrigação de recebimento de valores. O mútuo é inicialmente mensurado pelo seu valor justo, com base no valor nominal do contrato, deduzido de quaisquer custos de transação incorridos diretamente relacionados ao mútuo.

Os contratos de mútuo reconhecidos no balanço, foram realizados entre empresas do mesmo Grupo Econômico e foram concedidos sem a incidência de juros ou atualização monetária.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Contas a pagar com partes relacionadas

São apresentados os valores presentes e de realização. Refere-se basicamente a transações de compartilhamento de custos conforme métrica de percentual de rateio definida pela Administração da companhia para cada empresa do Grupo.

O montantes são inicialmente contabilizados pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado.

Fornecedores

Os fornecedores da empresa são selecionados com base em critérios rigorosos de qualidade, confiabilidade e custo-benefício. A empresa mantém relações comerciais com diversos fornecedores nacionais e internacionais, garantindo a diversidade e a continuidade no fornecimento de insumos e serviços essenciais para suas operações.

Os pagamentos aos fornecedores são realizados conforme os termos acordados em contrato, que variam de acordo com a negociação individual. Em geral, os prazos de pagamento variam entre 30 e 90 dias após a entrega dos produtos ou serviços.

O montantes são inicialmente contabilizados pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado.

Arrendamento - CPC 06 (R2)

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados pela taxa de juros incremental, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao financiar, por prazo semelhante e com garantia semelhante, para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso no mesmo ambiente econômico.

Salários e encargos a recolher

O saldo de Salários e Encargos a Recolher registrado no passivo circulante refere-se a obrigações trabalhistas vencidas e vincendas até a data do balanço, incluindo:

- Salários e ordenados de empregados a pagar;
- Provisões para férias e respectivos encargos sociais;
- Encargos incidentes sobre a folha de pagamento
- Participação nos lucros e resultados;
- Outras obrigações trabalhistas de curto prazo previstas em convenção coletiva ou legislação vigente.

Os valores são reconhecidos com base no regime de competência, considerando os montantes devidos até a data do encerramento do exercício. As obrigações com encargos sociais são calculadas de acordo com a legislação trabalhista e previdenciária vigente..

b. Imobilizado

Itens do Imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada item. O imobilizado em andamento, refere-se à construção de um novo laboratório de pesquisa. Os ativos depreciados pelo método linear são partes significativas registrados como itens separados, componentes principais de imobilizado, os itens referem-se a Instalações móveis e equipamentos de uso e Computadores e periféricos.

As imobilizações em andamento são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido, na mesma base dos demais ativos imobilizados.

c. Redução ao valor recuperável (Impairment)

- a) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado de caixa e equivalentes de caixa e contratos de mútuo.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada

para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

b) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros, para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são para redução do valor contábil dos ativos da UGC ou grupo de UGCs de forma pro rata.

Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

4 **Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 02 e IAS/21	Ausência de conversibilidade	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7	Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2026
Alterações ao CPC 26 (R1)/ IAS 1	Apresentação e divulgações nas demonstrações financeiras	1º de janeiro de 2027
Aplicação do IFRS 19	Subsidiárias sem responsabilidade pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

5 **Caixa e equivalente de Caixa**

	2024	2023
Caixa e bancos	6	3
Aplicações financeiras	34	-
	40	3

As aplicações financeiras são de vencimento diário e denominadas “aplicações automáticas”. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Adicionalmente, a Companhia aplica a sobra de caixa em Certificados de depósitos bancários de curto prazo.

As aplicações estão remuneradas a percentuais do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que correspondem a uma rentabilidade de 10,88% em 2024 e 13,04% em 2023. A utilização do CDI como indexador segue a prática comum de mercado e assegura a comparabilidade da rentabilidade dos instrumentos financeiros com a taxa básica de juros da economia

6 **Adiantamentos**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía a seguinte composição de adiantamentos no curto e longo prazo:

	2024	2023
Adiantamento a fornecedor	283	-
Circulante	283	-

O saldo da conta adiantamento a fornecedores refere-se a pagamentos antecipados de curto prazo. Os contratos são de fornecimento de equipamentos, cujas notas fiscais, em 31 de dezembro de 2024 ainda não haviam sido emitidas.

7 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía a seguinte composição com partes relacionadas:

a. Contas a receber partes relacionadas

	2024	2023
New Wave Tech S.A.	66	-
	-	-
Total	66	-

O valor de 66 refere-se a nota de débito de despesa administrativa emitida em nome da New Wave Tech S.A. e paga pela New Wave Brasil S.A..

b. Contas a pagar partes relacionadas

	2024	2023
New Wave Tech S.A.	1.686	-
	-	-
Total	1.686	-

O valor de 1.994 (1.573 em 2023 e 421 em 2024) refere-se a compartilhamento de despesas entre a Wave Aluminium e New Wave Tech, mediante percentual de rateio definido pela Administração da Companhia para cada empresa do Grupo. O saldo dessas despesas em 2024 é composto por despesas de pessoal e administrativas.

c. Mútuos a pagar

	2024	2023
New Wave Tech S.A.	14.320	-
Wave Aluminium Tech S.A.	5.550	-
	-	-
Total	19.870	-

O montante referem-se a contratos de mútuo são isentos de juros ou atualização monetária. Os contratos serão liquidados no decorrer do ano de 2025.

d. Remuneração da administração

A administração da Companhia é composta por três membros do Conselho de Administração e cinco membros da Diretoria Executiva, cujas atribuições e responsabilidades estão estabelecidas em seu Estatuto Social.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a remuneração dos administradores possuía a seguinte composição, considerando que a remuneração deles foi transferida da New Wave Tech para a New Wave Brasil a partir de 01/02/2024.

	2024	2023
Pró-labore	2.121	-

A Companhia não possui planos de opções de ações, ações restritas ou outros instrumentos financeiros baseados em ações para seus administradores. Também não foram concedidas remunerações baseadas em ações durante o exercício social encerrado.

8 Imobilizado

a. Composição dos saldos

	Taxa de Depreciação Anual	2024	2023
Sistema de comunicação	10%	8	-
Computadores e periféricos	20%	117	-
(-) Depreciação acumulada		<u>(4)</u>	<u>-</u>
Total		<u>121</u>	<u>-</u>

b. Movimentação dos saldos

	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2023
Sistemas de comunicação	-	8	-	-	8
Computadores e periféricos	-	117	-	-	117
	<u>-</u>	<u>125</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>125</u>
(-) Depreciação acumulada	-	(4)	-	-	(4)
Total imobilizado	<u>-</u>	<u>121</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4)</u>

9 Arrendamento

A companhia mantém dois contratos de arrendamento referentes a salas de escritório no Edifício do Rio Sul no Rio de Janeiro. Neste local funciona a parte administrativa da Companhia, destes contratos um é de sublocação de sala no mesmo endereço. Todos os contratos são contabilizados como ativos de direito de uso e são amortizados durante a vigência deles.

O contrato da sala 4405 no Edifício do Rio Sul no Rio de Janeiro, com Kanitz Participações, tem o prazo de 36 meses, iniciando em 05/06/2023 e vencendo em 04/06/2026, sendo renovado automaticamente após esse período.

O contrato da sala 4105 no Edifício do Rio Sul no Rio de Janeiro, com Eindom Participações Ltda, tem o prazo de 18 meses, iniciando em 01/02/2024 e vencendo em 01/08/2025.

Para fins de contabilização, o contrato de aluguel foi trazido a valor presente por uma taxa incremental de 13,50% a.a..

a. Direito de uso

Custo	
Saldo inicial em 31/12/2023	-
Adição	720
Saldo final 31/12/2024	<u>720</u>
 Amortização	
Saldo inicial em 31/12/2023	-
Adição	(327)
Saldo final em 31/12/2024	<u>(327)</u>
 Saldo líquido em 31/12/2024	 <u><u>393</u></u>

A seguir são apresentados os passivos de arrendamento reconhecidos e as movimentações durante o exercício:

b. Passivo de arrendamento

	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento	444	-
 Circulante	 346	 -
Não circulante	98	-

c. Movimentação de passivo de arrendamento

Saldo em 31/12/2023	<u>-</u>
Adições	720
Juros	75
Pagamento de principal + juros	<u>(351)</u>
 Saldo em 31/12/2024	 <u><u>444</u></u>

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 3 (R\$ 3 em 2023), dividido em 2.900 ações ordinárias (2.900 ações em 2023), todas nominativas e sem valor nominal.

11 Despesas gerais e administrativas

	2024	Novembro a Dezembro de 2023
Salários e encargos	(14.142)	-
Despesas gerais	(2.794)	-
Serviços de terceiros (i)	(5.167)	-
Despesas com viagem	(696)	-
Despesas tributária	(293)	-
Total	<u>(23.092)</u>	<u>-</u>

- (i) Refere-se à contratação de consultorias para o desenvolvimento dos projetos da Companhia principalmente relacionadas a engenharia, sustentabilidade e meio ambiente.

12 Instrumentos Financeiros

A Companhia reconhece como instrumentos financeiros os ativos e passivos financeiros originados por suas operações, classificados conforme sua natureza, objetivos de gestão e critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

a. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando os prazos e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

A empresa opera com alguns instrumentos financeiros listados abaixo:

Categoria dos instrumentos financeiros

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalente de caixa	40	3
Contas a receber com partes relacionada	66	-
Passivos financeiros		
Fornecedores	384	-
Mútuos com partes relacionadas	19.870	-
Contas a pagar com partes relacionada	1.686	-
Arrendamento	98	-
Salários e encargos a recolher	1.433	-

b. Gestão de Riscos Financeiros

A Companhia está exposta a riscos financeiros em decorrência de suas atividades, conforme descrito abaixo:

Risco de liquidez

É o risco de a empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da empresa ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da companhia.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas tempestivamente pela área financeira a partir do acompanhamento do caixa, por meio de projeções de fluxo de caixa de orçado vs realizado, o que garante a liquidez para a companhia e confiabilidade em honrar os pagamentos, visto que os passivos financeiros, em sua maioria, possuem vencimentos no curto prazo.

Risco de mercado (risco com taxa de câmbio)

A Companhia possui exposição limitada a riscos de taxa de juros e não realiza operações em moeda estrangeira de forma significativa.

c. Mensuração do Valor Justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto quando exigido o valor justo. Quando aplicável, o valor justo é determinado com base em técnicas de avaliação reconhecidas pelo mercado (níveis 1, 2 ou 3 da hierarquia do valor justo, conforme o CPC 46).

A administração entende que os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados representam, de forma razoável, seus valores de realização ou liquidação.

13 Eventos Subsequentes

A Administração da Companhia avaliou os eventos ocorridos após a data de encerramento do exercício social, em 31 de dezembro de 2024, até a data de autorização para emissão das demonstrações contábeis.

Com base nessa avaliação, não foram identificados eventos subsequentes que exijam ajuste ou divulgação adicional nas presentes demonstrações contábeis, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 24 – Evento Subsequente à Data do Balanço.